



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico

Volume 1, Número 3

Perfil de Mortalidade do HMU de Rio Verde, de Julho a Setembro de 2023.

Patrice Cristine Guimarães do Nascimento e Silva

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Universitário é uma unidade de saúde Municipal que foi inaugurado em 21 de dezembro de 1989 e entrou em efetivo funcionamento em junho de 1990. Tem como Missão: Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão fundamentada na ética, responsabilidade, transparência e qualidade, ofertando campo para ensino e pesquisa e tem como Visão: Ser referência regional em assistência hospitalar de média complexidade com ações voltadas para humanização, segurança do paciente, inovação, ensino e pesquisa em saúde. O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, é estruturado com 104 leitos, divididos em: 29 leitos de Clínica Médica, 04 Paliativos, 09 Psiquiátricos e 03 Covid; 48 leitos Clínica Cirúrgica: 24 C. Eletivas, 12 C. geral e 12 Ortopédicos; 06 leitos de Sala de Trauma; 12 leitos de observação; 09 leitos de UTI; O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) é um núcleo intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal. O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Municipal Universitário no período de JULHO A SETEMBRO DE 2023. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de julho a setembro de 2023.

Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos, prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS

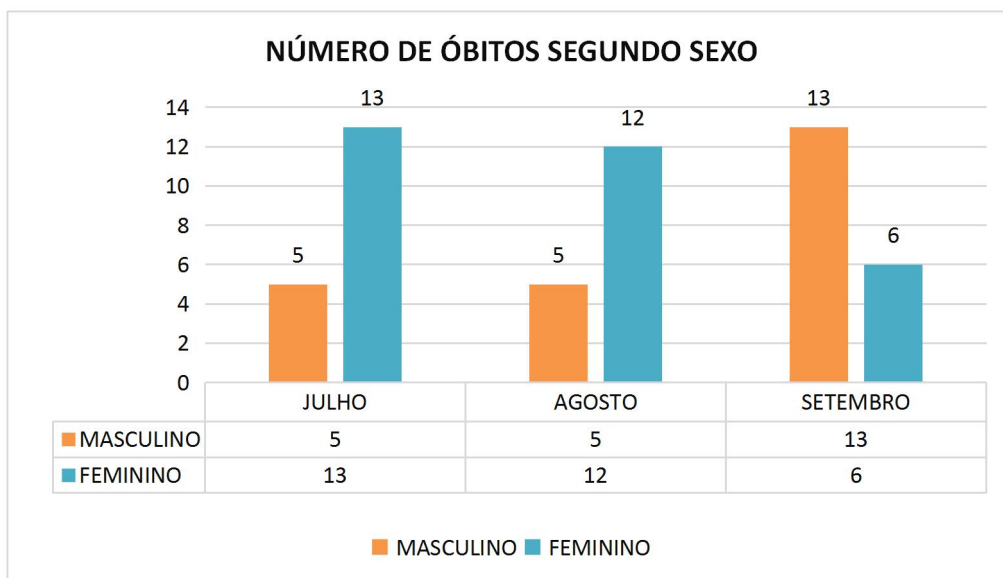
No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2023 no período de julho a setembro. Fazendo um comparativo entre os meses, observa-se que no mês de julho foram registrados 18 óbitos. No mês de agosto foram registrados 17 óbitos e no mês de setembro foram 19 óbitos. Nos 3 primeiros meses do 2º semestre de 2023 ocorreram 54 óbitos, obtendo uma média mensal de 18 óbitos.

Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, julho a setembro 2023, Hospital Municipal Universitário.



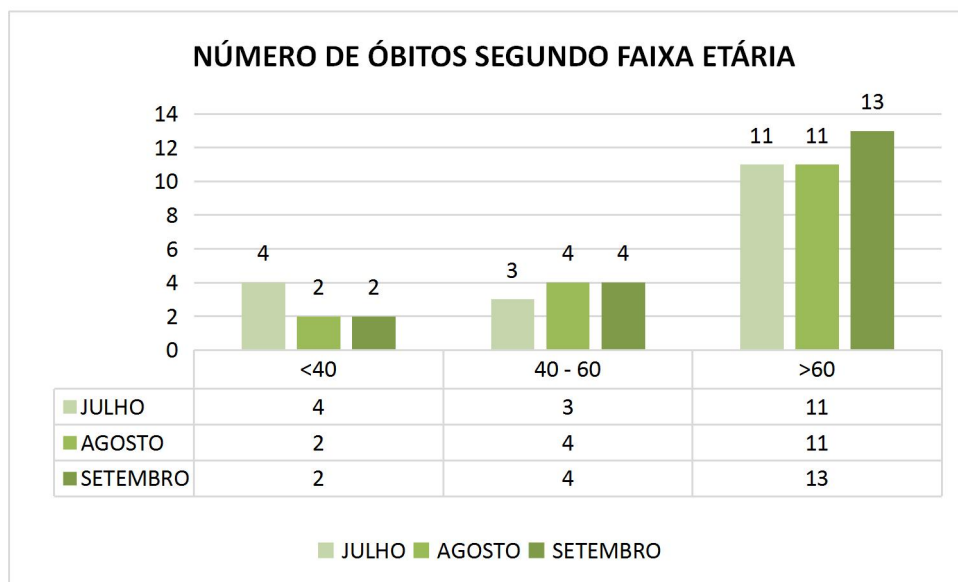
O gráfico 2 mostra às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em julho 27,77% (05) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 72,22% (13) do total dos óbitos. No mês de agosto 70,58% (12) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino, e 29,41% (05) em pacientes do sexo masculino. No mês de setembro 68,42% (13) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 31,57% (06) do total de óbitos.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, julho a setembro 2023, Hospital Municipal Universitário



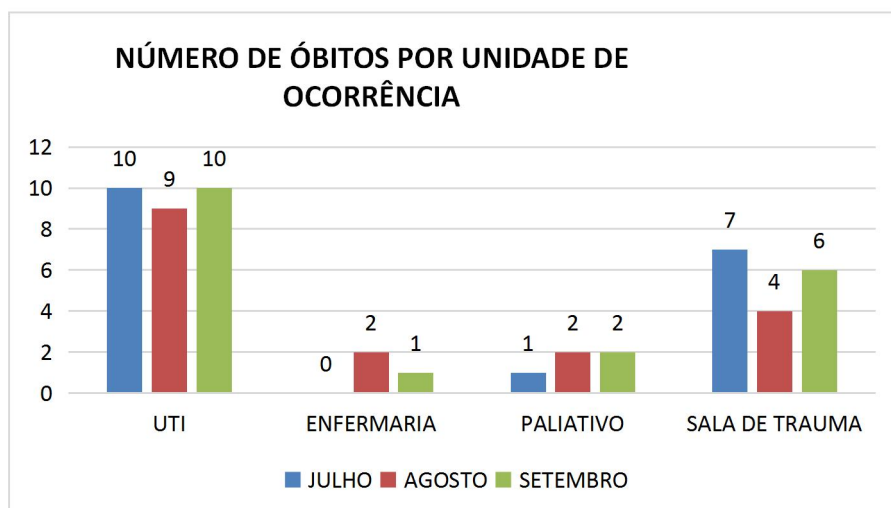
No gráfico 3 está disposto a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de julho a setembro de 2023, destes 14,81% (08) ocorreram em pacientes menores de 40 anos, adultos entre 40 e 60 anos 20,37% (11) e 64,81% (35) em pacientes idosos com mais de 60 anos.

Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, julho a setembro de 2023, Hospital Municipal Universitário.



O gráfico 4 apresenta a distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em julho 55,55% (10) dos óbitos ocorreram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 38,88% (7) dos óbitos na sala de trauma e 5,55% (1) de óbito no paliativo. No mês de agosto 52,94% (9) dos óbitos ocorreram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 11,76% (2) óbitos no paliativo, 23,52% (4) óbitos na sala de trauma e 11,76 (2) dos óbitos na enfermaria. No mês de setembro 52,63% (10) dos óbitos ocorreram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), seguido de 5,26% (1) óbito na enfermaria, 10,52% (2) dos óbitos no paliativo e 31,58% (6) dos óbitos na sala de trauma.

Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, julho a setembro de 2023, Hospital Municipal Universitário.



No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (54) dos óbitos ocorridos no período de julho a setembro de 2023 foram por causas determinadas/conhecidas, como mostra o gráfico 5.

Gráfico 5. Percentual de óbitos segundo a causa, julho a setembro de 2023, Hospital Municipal Universitário.



Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de julho a setembro de 2023 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 4 municípios, sendo o maior índice, residentes de Rio Verde 94,33% (51), seguidos de Quirinópolis, Santa Helena e General Carneiro - MT 1 óbito por cada cidade (1,88%) respectivamente.

Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, julho a setembro de 2023, Hospital Municipal Universitário.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº	%
QUIRINÓPOLIS - GO	1	1,88%
SANTA HELENA - GO	1	1,88%
RIO VERDE - GO	51	94,44%
GENERAL CARNEIRO - MT	1	1,88%
TOTAL	54	100%

REFERÊNCIAS

Planilha de registro de óbito – NHE/HMU
Sistema de Informação de Mortalidade - MS